



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 (QUINZE) DO MÊS DE JUNHO DE 2023 DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, OCORRIDA NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO - SECTUR.

1 Às 14:30 hs, conforme convocação publicada no Diário Oficial nº 191 de 07 de junho de 2023, os
2 conselheiros se reuniram, na data e local acima indicado para a reunião ordinária da gestão do
3 biênio 2022/2023. Na primeira chamada não houve quórum. Aguardou-se até 15:15hs. para a
4 segunda chamada, estando presentes os seguintes conselheiros: Ricardo Braga (suplente -
5 SEMAUR), Eduardo Rodrigues (titular - SEMAUR), Bruno Ramos (suplente - SEMED), Hugo
6 Leonardo Francisco (suplente - SEOD), Anderson Chaves (titular - SEPUB), Jorge Tardin (titular
7 - AETUCUNS), Carlos Reginaldo Cordeiro (suplente - AETUCUNS), Thomas Weber (titular -
8 AHB), Ricardo Monteiro (suplente - AMA-ARETÊ), Mônica Casarin (titular - AMOCA), Davi
9 Ohana (titular - A. RAÍZES), Augusto Pascoal (suplente - A. RAÍZES). Tendo justificado a
10 ausência o conselheiro Marcos Santos da Silva (titular - SERV BÚZIOS). O convidado, senhor
11 Miguel Pereira (Secretário de Obras, Saneamento e Drenagem); e os representantes da sociedade
12 civil: Lucas Lopes (João Fernandes), Rafaela Siqueira (NEA-BC), Janice Lima (Tucuns), Maria
13 Amélia Carvalho (Boitató), Marcus Viana, Anna Roberta Mehdi (CCPECS), Maria Elena
14 Olivares (NEA-BC), Denise Morand (Bonecas Negras), Renato Nunes, Mauro César Mello
15 (APPNUMA), Diana Diógenes (SEMAUR) e Roseli de Almeida (SEAMUR), **totalizando 12**
16 **(doze) conselheiros participantes**; conforme constam da folha de presença, portanto com
17 quórum legal para as deliberações do dia. A reunião foi iniciada pelo Presidente, Eduardo
18 Rodrigues que deu a boa vinda a todos os presentes e iniciou a leitura da pauta do dia: **01) -**
19 **Apresentação do Secretário Municipal de Saneamento e Drenagem: Informações sobre**
20 **drenagem da bacia de Tucuns; 02) - Deliberação: minuta de resolução sobre análise de**
21 **processos de licenciamento ambiental pelo CMMA e 03) - Assuntos gerais.** O Presidente
22 tomou a palavra para apresentar o secretário de Obras, Saneamento e Drenagem, senhor Miguel
23 Pereira, e agradecer a sua presença na reunião, com o objetivo de informar aos conselheiros seus
24 projetos de drenagem da bacia de Tucuns, principalmente sobre a obra no valão de Cem Braças e
25 a lagoa artificial criada em Tucuns. Passou então a palavra para o senhor Miguel Pereira, que
26 agradeceu o convite e disse que iria fazer alguns esclarecimentos. Informou que em 2021 esteve
27 presente na reunião extraordinária do CMMA/AB, realizada na Câmara de Vereadores, onde se
28 falou sobre os alagamentos da bacia do Tucuns, principalmente de Cem Braças e Capão. Disse
29 que foi feito um estudo por ele sobre os alagamentos e que constatou que nem precisa chover
30 muito para alagar, porque o solo foi ocupado por construções que impedem a passagem natural
31 das águas. Disse que naquela reunião foi falado sobre implantar o projeto de lagoas na área de
32 brejo para receber as águas da chuva e diminuir os alagamentos, e que no início de 2022 eles
33 construíram essa lagoa em área pública de Tucuns, que hoje recebe as águas da bacia e é uma
34 água limpa, que mandou fazer uma análise e aguarda o resultado. Segundo o secretário a lagoa
35 encheu com a água do subsolo que veio a superfície. Que este ano mandou fazer a topografia de
36 toda a área, que nunca ninguém fez, com a licença da Secretaria de Ambiente e Urbanismo. Que
37 recentemente derrubaram o muro que fechava a entrada da lagoa. A senhora Janice Lima, de
38 Tucuns pediu a palavra para lembrar que o local tem histórico de ocupação irregular e oficial,
39 lembrando da invasão e venda de lotes perpetrada pelo senhor Arquem Rosa, no início dos anos
40 2000, e que isso pode estar causando os atuais alagamentos. Disse que, no passado em uma data
41 que não sabe precisar, abriram uma vala para que as águas dos alagamentos fossem escoadas
42 para a praia de Tucuns, que está lá até hoje fazendo este mesmo papel, e que essas águas vem
43 com esgoto. Miguel Pereira disse que desde a construção da lagoa não drena mais para o mar de
44 Tucuns. Alguns presentes se manifestaram dizendo que no início do mês de junho houve esse
45 bombeamento para o mar sim e foi mostrado no telão fotos sobre esse bombeamento. O senhor
46 Miguel então disse que não havia esgoto misturado nessa água e que ele mandou fazer uma



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

análise da qualidade da água nesta semana e aguarda o resultado. A conselheira Mônica Casarin argumentou que quem deveria estar fazendo essa análise era a Secretaria Municipal de Ambiente e Urbanismo e que teria que ter sido feita no dia do despejo. O senhor Miguel informou que essa área é a única disponível para drenar as águas que alagam Cem Braças e Capão e que não tem outra solução. A conselheira Mônica Casarin, pediu a palavra para dizer que existe um documento chamado Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que foi aprovado em 2015, que dá as diretrizes para a solução a médio e longo prazo do saneamento básico municipal, e que já previa a impossibilidade de resolver a questão com os investimentos da Prolagos; portanto tendo o município a responsabilidade de buscar novos recursos para implantar a rede separativa de esgotamento sanitário na cidade, junto aos fundos ambientais municipais, estaduais e federais. O senhor Miguel Pereira afirmou que por lei não se pode fazer investimento em rede de esgoto no município pois a concessão é da Prolagos. A senhora Mônica informou que pode sim, que inclusive isso já foi feito no município em outras ocasiões, citando o exemplo da Ferradura. A senhora Anna Roberta Mehdi pediu a palavra para lembrar que a secretaria de Obras está usando uma verba de R\$ 9 milhões do Fundo Municipal de Meio Ambiente para fazer uma galeria no valão de Cem Braças que não vai resolver o problema de ninguém, vai apenas fazer uma "maquiagem", enquanto vai usar apenas R\$ 1,3 milhões para a implantação da rede separativa do bairro de Cem Braças; e que isso que precisa mudar, as prioridades, a forma de se fazer. A senhora Amélia pediu a palavra para dizer que a prefeitura não pode ficar na dependência da Prolagos e que a população está aumentando muito, é uma cidade turística e que isso tem que ser pensado e planejado. O senhor Miguel Pereira retomou a palavra para dizer que sua missão é resolver o problema dos alagamentos. Que já passou por 2 alagamentos na bacia de Tucuns e que as obras que está fazendo é para impedir que alague novamente mesmo com chuvas de 500mm. Que já resolveu o problema de Baía Formosa, sem entrar em detalhes, e que lá não terá mais alagamentos. E que em Capão foi implantada a rede separativa de esgoto em 6 ruas, com os recursos da Prolagos, de R\$ 6 milhões, que foram acordados durante a reunião extraordinária do CMMA, em 2021. Disse que quando foi feita a rede separativa em torno da Lagoa de Geribá não ouviu nenhum ambientalista reclamar que os moradores não ligavam suas residências à rede, o que provocou uma reação de vários cidadãos presentes que se indignaram com a fala do secretário. A senhora Anna Roberta Mehdi pediu a palavra para dizer entendia essa fala como desrespeitosa com a luta da comunidade, que é o motor propulsor do progresso desta cidade. Que é moradora de Búzios há 40 anos e que não consegue aceitar o cheiro de esgoto que exala na nossa cidade. Que o alagamento de 2013 foi um ponto de alerta sobre a ocupação irregular e a falta de investimento em infraestrutura e que é hora de mudar, unindo todos os atores visto que Búzios é uma cidade de menos 80 km² e não deveria ser tão complicado resolver esse problema. Que algumas obras, sem planejamento, continuam contribuindo para piorar a situação, como por exemplo o projeto nos alagados do Aretê, que vai impermeabilizar o maior corpo receptor do setor noroeste do município, cujas consequências serão mais áreas passíveis de alagamento. Disse que a cidade precisa de técnicos especialistas em áreas de geologia, hidrogeologia, engenharia sanitária e outras para poder estudar o solo e propor soluções adequadas. Afirmou que precisa pressionar a Prolagos porque não podemos continuar 40 anos esperando uma solução. Disse que temos que ver a realidade como ela é. O senhor Marcos Viana pediu a palavra para corroborar a fala da senhora Anna Roberta, que é técnico em impermeabilização de solo, que mora em Búzios a 50 anos e que além de corroborar com tudo o que foi falado anteriormente acrescentaria a necessidade de vontade política de fazer. Afirmou que Búzios precisa trazer profissionais especializados no assunto, pois precisamos de soluções inteligentes. A senhora Amélia pediu a palavra para corroborar as falas anteriores, sobre a necessidade de profissionais na área, dando como exemplo a questão da drenagem de Cem Braças e Capão que recebe muitas críticas, inclusive de profissionais da área, e que deveria-se para, pensar e planejar como essa obra deve ser feita de forma a não salvar uns prejudicando



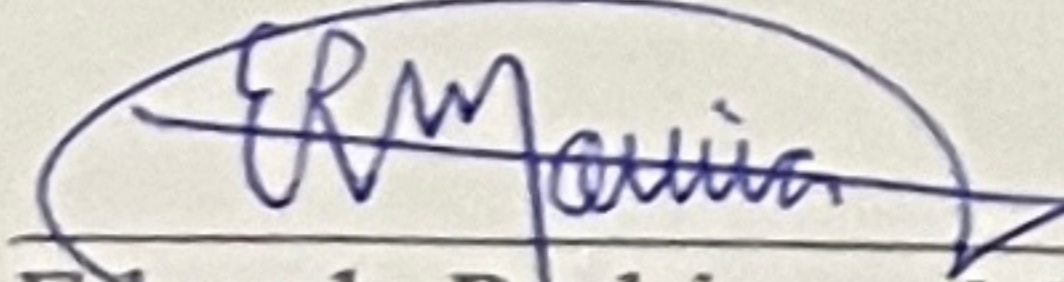
PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

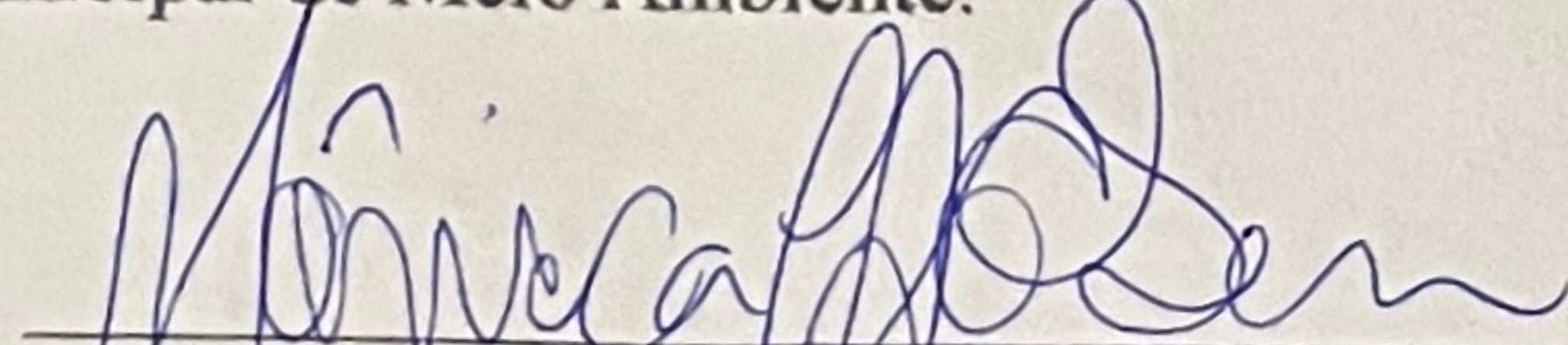
97 outros. A senhora Maria Elena Olivares pediu a palavra para lembrar que estamos na "Década
98 dos Oceanos", e que existe um esforço mundial na solução do saneamento, visto que é um dos
99 principais responsáveis pela poluição dos oceanos com lixo, esgoto e plástico. Que no acordo
100 com as Nações Unidas temos até o ano de 2030 para cumprir com os objetivos para o
101 Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 14 – Vida na Água, o que não nos
102 deixa muito tempo para executar ações eficientes. Que Búzios é uma vitrine turística de nível
103 internacional e que não pode continuar desleixando as questões sanitárias e ambientais de lado.
104 A Prolagos tem a sua parcela de responsabilidade nesse projeto, mas o governo também tem e
105 deveria ser muito firme nessa posição de não aceitar mais o esgoto jorrando na cidade. A
106 conselheira Mônica Casarin pediu a palavra para lembrar que o PMSB deixou claro que por
107 conta das características geológicas do solo buziano, a única solução viável é a rede separativa
108 de esgoto. Que consta das diretrizes do PMSB um cronograma de investimentos definido, mas que
109 nunca foi cumprido; e que para atingir esse objetivo seria necessário que a Prefeitura assumisse
110 esse papel em duas frentes. A primeira seria a vontade política, com o Prefeito atuando de forma
111 mais contundente dentro do Consórcio Intermunicipal Lagos de São João, do qual está
112 presidente, e junto ao Governo do Estado para que se renegocie os investimentos em
113 esgotamento sanitário na cidade. E o segundo, o levantamento feito pela SERENCO, mostrou
114 que seria necessário a quantia de cerca de R\$ 120 milhões para fazer rede separativa em todo
115 território municipal; e que deveríamos estar buscando recursos para isso, como por exemplo
116 verbas vindas de fundos ambientais, como o FMMA/AB, FUNDRHI e outros. O secretário de
117 Saneamento pediu a palavra para dizer que, nestes dois anos, já fez muita coisa inclusive no
118 centro e em volta da lagoa da Usina, onde obrigou muitos moradores, comerciantes e
119 condomínios a se ligarem a rede, impedindo que cerca de 35 mil litros/dia de esgoto jogado nos
120 corpos hídricos, e mais 42 mil litros/dia em torno da Lagoa de Geribá. O conselheiro Anderson
121 Chaves pediu a palavra para dizer que é necessário esse movimento, que infelizmente a realidade
122 é que Búzios não tem muita força no CLSJ e que por isso devemos, como disse a conselheira
123 Casarin, buscar recursos onde for possível. Fez um apelo ao CMMA para fazer melhor uso dos
124 recursos do FMMA/AB em áreas prioritárias do meio ambiente, lembrando que tem vergonha de
125 falar que Búzios ainda não tem o seu Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, por exemplo. Sugere
126 que o CMMA e a Prefeitura contrate consultorias técnicas para planejar e executar desses
127 projetos e invista seriamente em esgotamento sanitário. O conselheiro Eduardo Rodrigues
128 lembrou que o CMMA montou uma Câmara Técnica para acompanhar a tramitação dos
129 processos administrativos do FMMA, que ainda não se reuniu não dando andamento aos
130 trabalhos da C.T. Perguntou ao senhor Miguel Pereira qual é o percentual de rede separativa
131 implantada no município, este respondeu que segundo a Prolagos é 30% do território. Ponderou
132 que existem dois pontos a serem analisados, a rede separativa de esgoto e a drenagem de águas
133 pluviais, e questionou qual dos dois serviços é o mais urgente, o prioritário; sendo respondido
134 pelo senhor Miguel que a rede separativa é sempre a prioridade, pois o esgoto a céu aberto é um
135 absurdo. O conselheiro Augusto Pascoal pediu a palavra para frisar que o bom uso dos recursos é
136 importante para o sucesso do objetivo, lembrou que, em 2022 o CMMA aprovou o uso de R\$ 9
137 milhões dos recursos do FMMA em saneamento básico, que inclui esgotamento sanitário,
138 drenagem, água e resíduos sólidos, porém, na hora de usar esse recurso, a administração
139 municipal decidiu investir todo esse valor na obra de drenagem do valão do Cem Braças, ao invés
140 de priorizar a rede separativa, indo contra a prioridade mencionada pelo secretário. O conselheiro
141 Davi Ohana pediu a palavra para dizer que o CMMA também aprovou verbas, em 2021, 2022 e
142 2023 para fazer a ligação das residências de baixa renda à rede separativa já existente. O senhor
143 Miguel pereira respondeu que a secretaria de Saneamento já está fazendo isso em vários bairros
144 da cidade, como citado acima, com recursos próprios. O senhor Mauro César Mello pediu a
145 palavra para dizer que no caso da lagoa que foi feita em Tucuns teve uma boa intenção mas é
146 apenas ação paliativa pois o Brejo da Malhada faz parte de uma grande bacia que vai até São



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

147 Pedro da Aldeia, que tem um alto grau de salinidade e é formada por tabatinga, que é um
148 material que não deixa o solo 'respirar' e portanto é impermeável, formando 'tuneis de
149 passagem' dessa água em toda a bacia. Que o bairro de Cem Braças hoje escoas suas águas para
150 os alagados da Rasa e para rua Rancho Mutã, em Manguinhos, mas essa obra do valão não irá
151 aumentar a capacidade de drenagem do bairro, pois não foi concebida para todo o bairro, está
152 sendo feita apenas em um pequeno trecho, e quando chover as águas serão trazidas por esses
153 tuneis que irão 'bater' nas paredes de concreto do valão e ficarão acumuladas no bairro por
154 muito mais tempo que o atual. Disse ainda que as bombas que sugam o valão não dão conta de
155 levar água das chuvas, com esgoto, para a ETE de Búzios, e acaba sendo tudo direcionado para a
156 praia de Manguinhos; sendo portanto primordial fazer a rede separativa, e sugere como única
157 forma de vencer a batalha a saída de Búzios do CLSJ. A senhora Denise Morand lembrou que o
158 professor Adacto Ottoni da UERJ, especialista em engenharia sanitária, já disse a mesma coisa
159 várias vezes e que ele seria um bom consultor para esse projeto. O secretário Miguel Pereira
160 perguntou ao presidente do CMMA se a secretaria pode licitar uma obra de esgotamento
161 sanitário com os recursos próprios do município. O Presidente respondeu que existe a viabilidade
162 para uso de verbas próprias na implantação de rede separativa. A conselheira Mônica Casarin
163 argumentou que outras obras similares já foi feita e que é possível o uso de recursos do FMMA e
164 outros, e que a questão jurídica pode ser resolvida pela Procuradoria Municipal e Ministério
165 Público. Sem mais ninguém inscrito para falar, os conselheiros aprovaram, por unanimidade, a
166 concentração de todos os esforços e recursos para a implantação da rede separativa de esgoto no
167 município de Armação dos Búzios; e o secretário de Obras, Saneamento e Drenagem foi liberado
168 para que o CMMA tratasse do próximo tema. **02) - Deliberação: minuta de resolução sobre**
169 **análise de processos de licenciamento ambiental pelo CMMA**—O Presidente informou que A
170 fim de garantir o efetivo cumprimento da competência do Conselho Municipal de Meio
171 Ambiente quanto à apreciação e deliberação sobre aprovação de projetos, e diante da
172 necessidade de se estabelecer critérios mais definidos para regulamentar o procedimento previsto
173 no Inciso XVI, do Art. 5º da Lei nº 741, de 1º de setembro de 2009, o CMMA decidiu propor
174 uma resolução. Que o texto da minuta desta resolução ficou à disposição para a análise dos
175 conselheiros, por 30 dias, e agora seria colocado em tela para debate e aprovação. Passou a
176 palavra para a secretária executiva para apresentar o texto. Durante a leitura do texto, houve
177 contestação de alguns membros do CMMA e de servidores de licenciamento quanto à amplitude
178 de processos que teriam que ser encaminhados ao CMMA. A coordenadora de licenciamento
179 ambiental, Roseli de Almeida, informou que somente no mês de maio 584 processos com pedido
180 de licenciamento ambiental foram analisados pelos técnicos da Prefeitura e questionou como
181 essas análises seriam feitas. Houve um debate sobre essa questão e, a maioria dos conselheiros
182 optaram por deixar esse tema para uma reunião extraordinária, visto a complexidade do assunto
183 e pouco tempo disponível do resto da reunião. Ficou decidido então que o tema voltaria em
184 reunião, na próxima semana, junto com o tema Plano Diretor, que o secretário de Ambiente e
185 Urbanismo havia solicitado ser pautado. Nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada
186 às 16:53 hs., da qual foi lavrada a presente ata por Mônica Casarin Fernandes Elsen, e que vai
187 assinada por ela e pelo Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente.


Eduardo Rodrigues Moreira – Presidente


Mônica Casarin F. Elsen secretária Executiva